

Mandioca

SETEMBRO DE 2019

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Varição anual	Varição mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	305,08	265,00	266,71	-12,58%	0,65%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	443,18	314,84	293,63	-33,75%	-6,74%
Pará	R\$/t	336,48	289,79	308,35	-8,36%	6,40%
Paraná	R\$/t	457,51	317,20	299,07	-34,63%	-5,72%
São Paulo	R\$/t	385,41	253,78	249,02	-35,39%	-1,88%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.357,28	1.650,48	1.593,88	-32,38%	-3,43%
Paraná	R\$/t	2.424,53	1.764,33	1.677,70	-30,80%	-4,91%
São Paulo	R\$/t	2.409,45	1.710,80	1.630,00	-32,35%	-4,72%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	98,19	83,79	79,86	-18,67%	-4,69%
Pará	R\$/50Kg	126,56	133,75	141,88	12,10%	6,07%
Paraná	R\$/50Kg	80,67	64,41	61,21	-24,13%	-4,98%
São Paulo	R\$/50Kg	81,12	61,98	58,75	-27,58%	-5,22%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	87,98	66,24	66,17	-24,79%	-0,11%
São Paulo	R\$/50Kg	189,47	157,07	167,51	-11,59%	6,65%

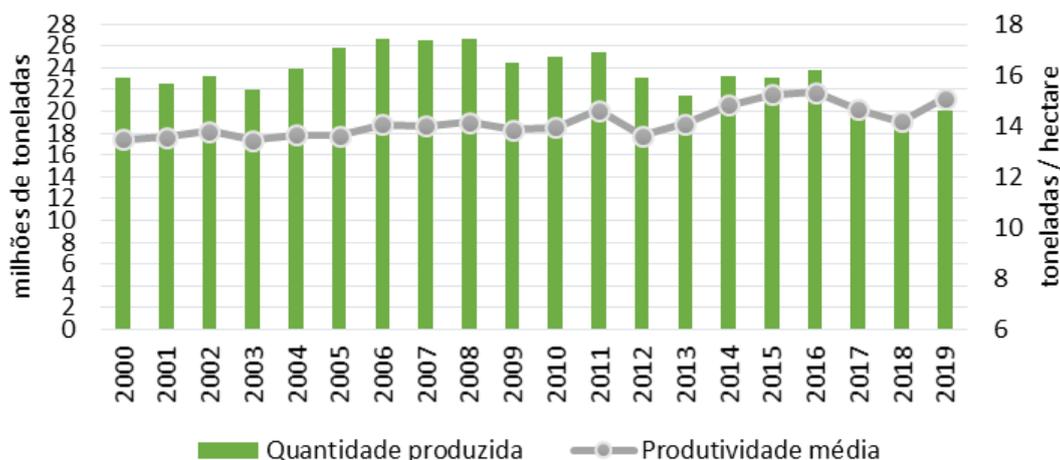
Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

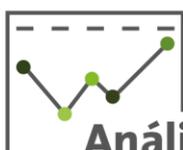
De acordo com a última atualização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (agosto/2019), a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca para o ano corrente é de 20 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,5 milhão de hectares, o que representa uma produtividade de 15,1t/ha.

No ano de 2018 a produção foi de 19,39 milhões de toneladas e a produtividade 14,18t/ha. Segundo levantamento feito pela Conab, a produção em 2019 será 4,08% maior. Já a produtividade terá um ganho de 6,36%.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



Fonte: IBGE, Agosto/2019



Mandioca

SETEMBRO DE 2019

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Os baixos preços que o mercado está pagando, aliados ao baixo rendimento do amido da raiz de mandioca, tem desestimulado a comercialização por parte dos produtores.

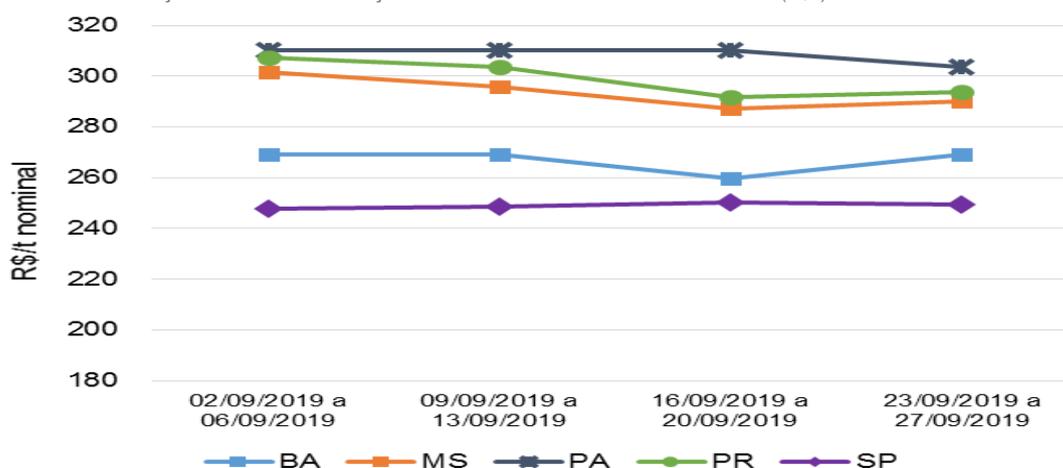
Os baixos índices pluviométricos registrados na região Centro-Sul dificultaram os trabalhos no campo, restringindo bastante a oferta de raiz. Porém, a demanda pela raiz também esteve enfraquecida, devido ao baixo volume de moagem nas indústrias de derivados, onde muitas estão sem processar ou operando com capacidade de produção aquém da capacidade máxima de produção.

Diante deste cenário, os preços foram pressionados para baixo. No Mato Grosso do Sul, o preço da raiz fechou na última semana

cotado, em média, a R\$289,99/t, queda de 3,82%. No estado do Paraná a queda foi maior, 4,37%, fechando o mês com cotação de R\$ 293,88/t. No estado de São Paulo, os preços, embora com pequena variação, voltaram a cair no fim do mês fechando a R\$ 249,51/t, valorização de 0,74%.

O clima propício na região Nordeste tem favorecido a oferta de raiz, pressionando o preço para baixo. Na Bahia o preço tem se mantido estável, na última semana a média foi de R\$ 269,00/t. Enquanto no Pará o preço médio caiu 2,14%, e fechou o mês cotado a R\$ 303,38/t.

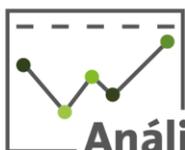
GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA

UF	02/09/2019 a 06/09/2019	09/09/2019 a 13/09/2019	16/09/2019 a 20/09/2019	23/09/2019 a 27/09/2019
BA	269,00	269,00	259,84	269,00
MS	301,52	295,89	287,12	289,99
PA	310,00	310,00	310,00	303,38
PR	307,31	303,47	291,62	293,88
SP	247,68	248,54	250,35	249,51



Mandioca

SETEMBRO DE 2019

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Neste mês, o mercado de fécula de mandioca esteve pouco movimentado, em virtude da demanda que esteve enfraquecida. Poucos negócios e esporádicos, com pequenos volumes, foram registrados, ficando bem abaixo das expectativas dos produtores.

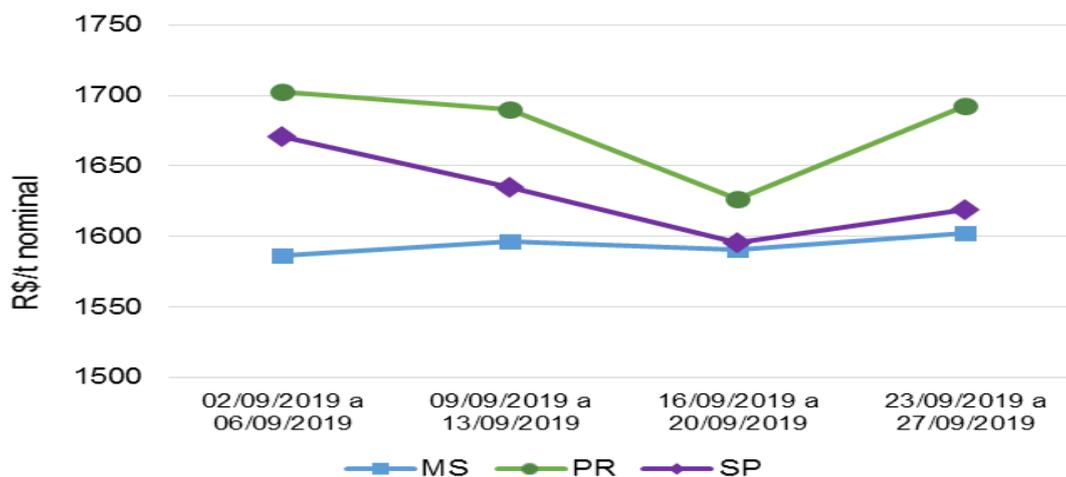
Apesar das fecularias reduzirem a produção, em vista da oferta restrita de raiz e o baixo rendimento do amido, os seus estoques apresentaram crescimento. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea, o consumo sofreu uma queda de 13,4% em relação ao mês anterior e 39% em relação a setembro/2018.

Para garantir as vendas e reduzir estoques, muitas fecularias tiveram que reduzir

suas margens e, desse modo, conseguiram fechar negócios. Com isso, na última semana, o mercado esteve mais movimentado, o que seguiu a queda de preços e gerou uma alta nos preços.

Apenas no estado do Mato Grosso do Sul o preço médio teve crescimento dentro do mês, fechando na última semana a R\$ 1.601,95/t – valorização de 0,98%. Enquanto em São Paulo foi registrada a maior queda de preços, 3,06%, fechou o mês cotada a R\$ 1.619,33/t. No Paraná a desvalorização foi de 0,58%, com preço médio cotado na última semana do mês a R\$ 1.619,29/t.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA (R\$/t)



Fonte: Cepea-posto fábrica

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA

UF	02/09/2019 a 06/09/2019	09/09/2019 a 13/09/2019	16/09/2019 a 20/09/2019	23/09/2019 a 27/09/2019
MS	1.586,35	1.596,86	1.590,38	1.601,95
PR	1.702,21	1.689,69	1.626,59	1.692,29
SP	1.670,48	1.634,97	1.595,20	1.619,33



Mandioca

SETEMBRO DE 2019

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

A fraca movimentação do mercado de farinha de mandioca na região Centro-Sul levou muitas farinhas à reduzirem a produção, ou até mesmo paralisá-la. Os negócios realizados estão muito abaixo do esperado e limitado a vendas locais. Já com suas margens sacrificadas, elas ainda têm que concorrer com as feccularias objetivando conseguir a matéria-prima.

Além da demanda estar fraca, as casas de farinhas dessa região não estão conseguindo concorrer com os preços da região Nordeste, que conseguem entregar a farinha em grandes centros consumidores a preços mais vantajosos.

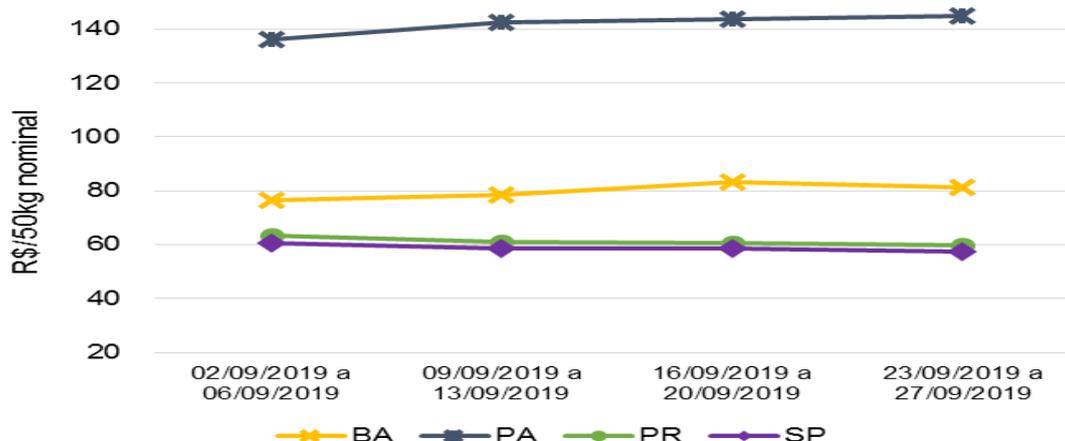
A queda do preço médio no Paraná foi de 5,86%, enquanto em São Paulo queda de

5,47%, sendo a saca de 50 kg cotada no final do mês a R\$ 59,74 e R\$ 57,25, respectivamente.

A boa safra de raiz de mandioca que vem ocorrendo na região nordeste tem pressionado o preço da farinha no país, com exceção da região Norte. Porém, os baixos preços pagos às farinhas em algumas regiões têm prejudicado a produção.

Neste mês na Bahia ocorreu um aumento no preço médio de 5,79%, sendo cotada na última semana a R\$ 81,11/50kg. O mesmo movimento de alta aconteceu no estado do Pará, que fechou o mês a 145,00/50kg – valorização de 22,24%.

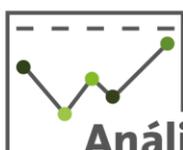
GRAFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA (R\$/50kg)



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

QUADRO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA

UF	02/09/2019 a 06/09/2019	09/09/2019 a 13/09/2019	16/09/2019 a 20/09/2019	23/09/2019 a 27/09/2019
BA	76,67	78,33	83,33	81,11
PA	136,25	142,50	143,75	145,00
PR	63,46	61,14	60,50	59,74
SP	60,56	58,51	58,66	57,25



Mandioca

SETEMBRO DE 2019

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

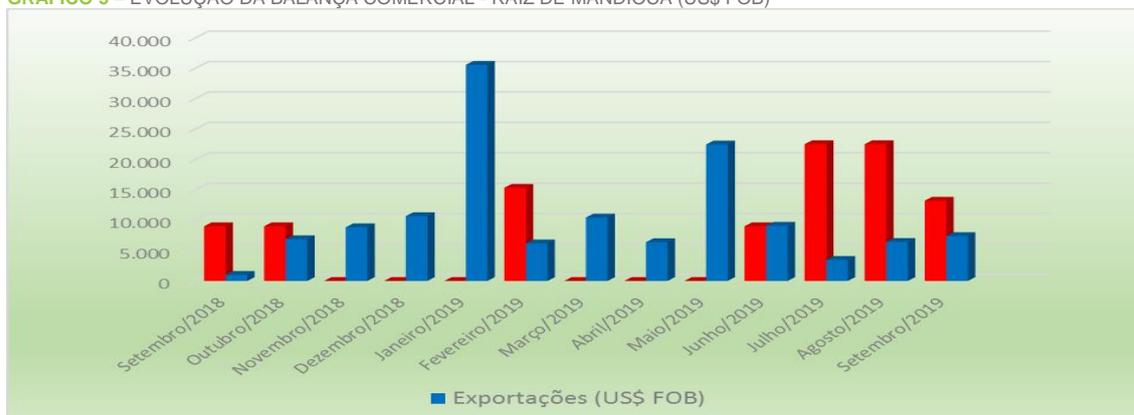
Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Setembro/2019	7.384	5.329	13.198	274.950	-5.814	-269.621
Agosto/2019	6.422	7.775	22.500	500.000	-16.078	-492.225
Julho/2019	3.472	3.932	22.500	500.000	-19.028	-496.068
Junho/2019	9.086	6.646	9.000	200.000	86	-193.354
Mai/2019	22.450	8.931	0	0	22.450	8.931
Abril/2019	6.378	9.408	0	0	6.378	9.408
Março/2019	10.440	8.115	0	0	10.440	8.115
Fevereiro/2019	6.179	3.869	15.327	340.600	-9.148	-336.731
Janeiro/2019	35.555	15.116	0	0	35.555	15.116
Dezembro/2018	10.671	7.611	0	0	10.671	7.611
Novembro/2018	8.841	8.352	0	0	8.841	8.352
Outubro/2018	6.876	10.753	9.000	200.000	-2.124	-189.247
Setembro/2018	993	708	9.000	200.000	-8.007	-199.292

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

A falta de interesse dos produtores em vender a raiz na região Centro-Sul, tem feito as indústrias da região irem buscar a matéria-prima em regiões distantes, o que inclui país vizinho. Toda a importação deste mês (US\$ 13.198) provém do Paraguai. As exportações somaram US\$ 7.384. Desta forma, a balança comercial de raiz de mandioca fechou negativa em US\$ 5.814.

Os Estados Unidos, que historicamente são o maior comprador do Brasil, neste mês adquiriu um total US\$ 3.046, mas não foi o suficiente para fazer a diferença. Outros três maiores compradores foram: Uruguai, com US\$ 840; Chipre, com US\$ 838; e, Cingapura, com US\$ 527.

GRÁFICO 5 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - RAIZ DE MANDIOCA (US\$ FOB)





Mandioca

SETEMBRO DE 2019**FÉCULA DE MANDIOCA****QUADRO 6 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA**

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Setembro/2019	442.216	410.952	137.138	49.438	305.078	361.514
Agosto/2019	504.367	611.503	112.898	324.125	391.469	287.378
Julho/2019	332.764	470.749	73.213	25.969	259.551	444.780
Junho/2019	491.281	566.683	0	0	491.281	566.683
Mai/2019	585.850	741.470	14.907	4.491	570.943	736.979
Abril/2019	444.868	511.233	140.235	343.080	304.633	168.153
Março/2019	501.921	499.237	0	0	501.921	499.237
Fevereiro/2019	556.099	661.569	0	0	556.099	661.569
Janeiro/2019	280.887	299.720	0	0	280.887	299.720
Dezembro/2018	410.229	365.843	33.247	45.000	376.982	320.843
Novembro/2018	334.926	292.660	0	0	334.926	292.660
Outubro/2018	495.163	540.630	0	0	495.163	540.630
Setembro/2018	481.674	427.418	6.045	2.041	475.629	425.377

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O desempenho da balança comercial de fécula foi afetado pelas importações oriundas da Tailândia. Foi importado um volume de 49,4 toneladas de fécula, num valor total de US\$ 137.138.

As exportações tiveram um bom desempenho no montante total de US\$ 442.216. Os maiores compradores foram: os Estados Unidos, responsáveis pelo montante de

US\$ 256.983; Portugal, com US\$ 55.787; Espanha, com US\$ 49.815; Bolívia, com 34.182; e Reino Unido, com US\$ 29.994.

Também compraram a fécula Brasileira, porém em volumes menores, Alemanha, Canadá, Países Baixos, Polônia, Guiana, Paraguai e Ilhas Marshall.

GRAFICO 6 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL - FÉCULA DE MANDIOCA (US\$ FOB)

4. DESTAQUE DO ANALISTA

De acordo com o IBGE, este ano tanto a produção quanto a produtividade é a maior desde 2016. A região Nordeste, devido às condições favoráveis, está com uma grande oferta de raiz de mandioca, apresentando preços bastante competitivos de farinha. Enquanto na região Centro-Sul, o baixo preço e rendimento de amido da raiz está afastando os produtores da comercialização. A lentidão do mercado de fécula tem feito o nível dos estoques aumentarem pressionando os preços. A necessidade de conseguir raiz de mandioca por parte da indústria de derivados, levou à importação da matéria-prima do Paraguai e à um déficit nesta balança comercial.